

Realidades virtuais e físicas

Tania Fraga

Ao observar o ambiente circundante projeto sobre ele minha visão de mundo. Percebo seus reflexos filtrados pelo meu sistema perceptivo e cognitivo. Constato que os paradigmas, valores e crenças que embasam minha cultura são horizontes conceituais a ampliarem-se delineando novos modelos culturais, provisórios, em transformação.

O filósofo Merleau-Ponty ao analisar o “mistério da aparição” no texto intitulado “A Dúvida de Cézanne” aponta que o pensar não se constrói apenas com palavras. Detecto uma conexão e uma paráfrase me ocorre:

Os números se pensam em mim, dou-lhes o poder da ação, faço-os aparecer, desvelo suas relações abstratas, suas tessituras topológicas, suas potencialidades de transformação, sua harmonia dinâmica, seus equilíbrios instáveis, sua infinita incompletude, seus paradoxos imanentes, suas vibrações: seu devir. Pois que as realidades virtuais e físicas, que trago à forma, constituem um conjunto de relações entre números expressas como organizações de cores, formas, texturas, sons e movimentos.

Neste nosso tempo vimos emergir - no campo da arte contemporânea, arquitetura e design - paradigmas baseados em processos, em incompletudes, em

indeterminações, em instabilidades, em flutuações impermanentes... Eles caracterizam um campo ampliado de uma realidade dionisíaca, prenhe de atraentes sensações complexas e de agenciamentos poéticos a seduzir aqueles que não se assustam com sua complexidade.

O que me atrai nesse contexto? O que me fascina? São muitas as coisas que faço? Arte computacional, arquitetura, joias? Para mim são diferentes aspectos de uma mesma realidade poética imbricada no cerne de meu trabalho:

- tornar visível a forma latente, existente em potência, nos materiais, nos números e nas suas relações;
- desvelar a organicidade das curvas e a tridimensionalidade do espaço;
- explorar possibilidades de movimento e de expressão na energia do gesto;
- agenciar oposições e contrastes: texturas, materiais, cores, luzes, dureza, leveza, maleabilidade;
- integrar o outro (seu corpo), provocando-o a participar, a interagir, a complementar.

O conjunto de todas essas diferentes relações possibilitam a articulação de estados heterogêneos em transformação e constitui o princípio organizador das energias, que tudo metamorfoseiam e impulsionam o fluxo da vida. Tal princípio organiza uma totalidade em devir permanente e é a expressão de padrões dinâmicos, os quais formam tessituras instáveis e caracterizam as regiões limítrofes entre a ordem o caos. Ele possibilita, também, o delinear de padrões fractais de um tempo que se apresenta como cascata de possibilidades. Um **tempo de mudanças**.

As joias:

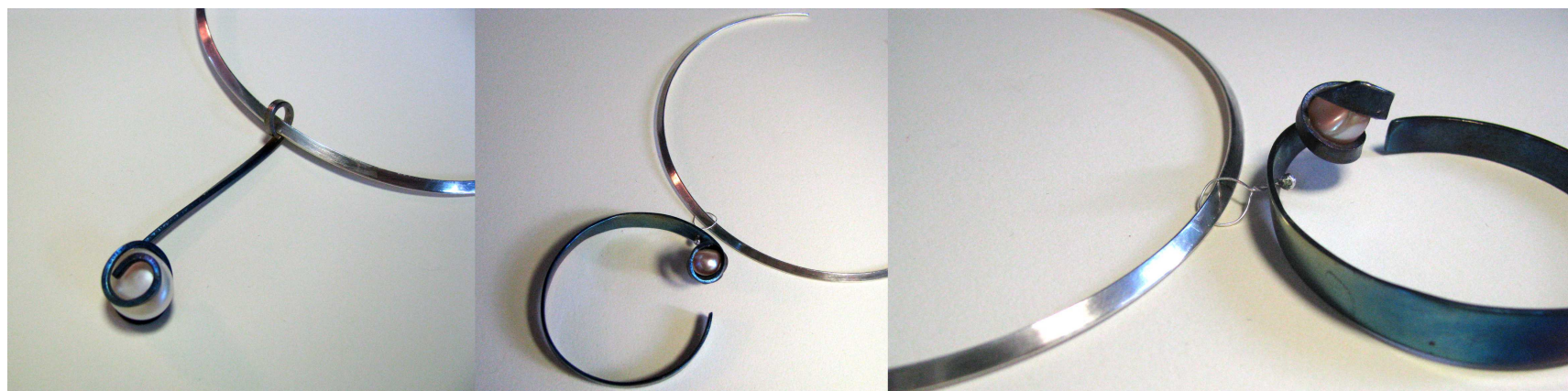
Os materiais: busco desvelar as formas latentes, existentes em potência nos materiais. Investigo seus limites, suas cores, sua leveza e dureza assim como suas propriedades e características imanentes.

As marcas da ferramenta: procuro criar texturas deixando emergir a energia do gesto e valorizando contrastes e oposições.

Oposições e contrastes: crio organicidade em oposição à forma geométrica explorando o espaço tridimensional, trazendo luz e sombra para a peça. Ao fazê-lo contraponho a dureza e resistência de um material com a maleabilidade e a resiliência de outro, o natural com o artificial, o brilho com o fosco.

A tecnologia do meu tempo: pesquiso e uso as tecnologias, máquinas e ferramentas contemporâneas para criar peças únicas, esculturas cinéticas vestíveis.

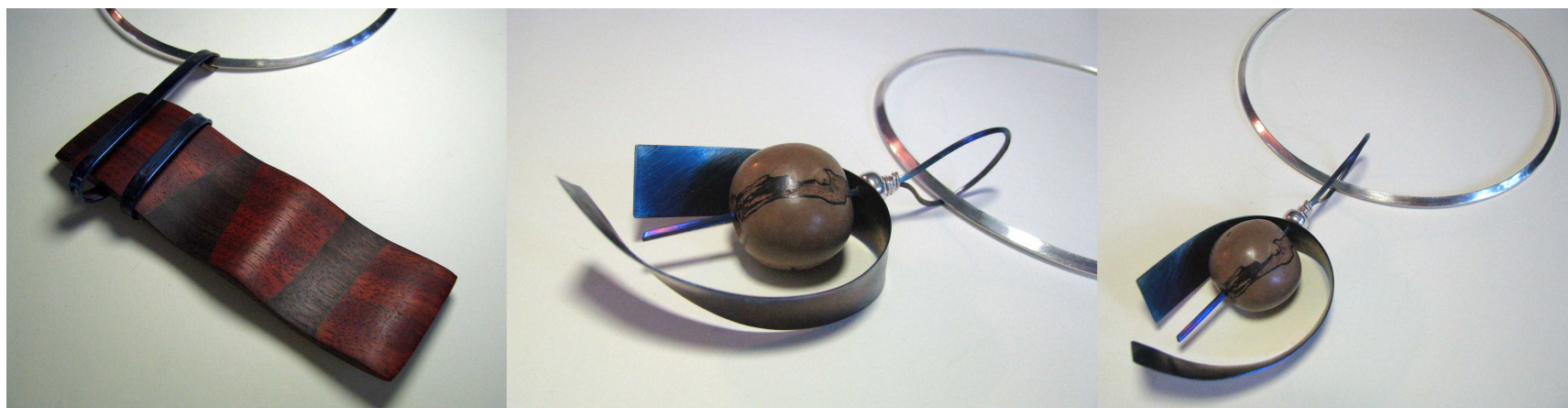
Valorização do corpo: viso a adaptabilidade das peças ao corpo respondendo aos seus movimentos e encontrando engastes e modos de fáceis de as vestir e desvestir.



Colares: prata, pérolas, titânio



Brincos: pérolas, titânio



Colares: prata, titânio, escultura de madeira de Estevam Strauss, semente de buriti



Colares: prata, titânio



Colar: prata, titânio e LED azul



Brinco cinético: prata, titânio



Brinco no corpo



Colares e brinco: décadas de 80 e 90

Resumo biográfico:

Tania Fraga: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (1974), mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1980), doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1995). Esteve como artista residente nos USA em 1986 com bolsa da Comissão Fulbright; foi pesquisadora visitante em 1991/1992, 2010 e 2011 na 'The George Washington University', Washington, DC, e em novembro de 2006 na 'London University', Inglaterra. Realizou pós-doutorado integrando realidade virtual e física na Escola de Comunicação e Artes da USP com bolsa da FAPESP, em 2010/2011, e em artes interativas pelo Centro de estudos em artes interativas CAiA-STAR, na Inglaterra, em 1999, com bolsa da CAPES. Atualmente é vice-diretora do Instituto de Matemática e Arte de SP e é pesquisadora associada da Universidade de Brasília onde foi professora no Instituto de Artes até 2003. Tem experiência na área de Artes e Arquitetura, com ênfase em Arte Computacional (realidade virtual) e Arte Contemporânea. Tem recebido inúmeros prêmios, tem publicado nacional e internacionalmente e tem participado de exposições e espetáculos no Brasil, Alemanha, Argentina, Austrália, China, Chile, Estados Unidos, Espanha,

França, Hong Kong, Inglaterra, Itália, Macedônia, México, Noruega, Rússia e Suíça. Alguns de seus trabalhos em arte computacional interativa podem ser acessadas nos endereços:

<http://taniafraga.art.br/>

<http://www.lsi.usp.br/~tania/>

email: tania.fraga@gmail.com